

Fonte

UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Jaboticabal, 28 de Abril de 2011 • Edição Quinzenal • Circulação Regional • Ano V • R\$ 1,00
Jornalista responsável: João Teixeira de Lima - MTB 43.290 • Projeto Gráfico: www.ivanhp.com.br • www.jfonte.com.br • jfonte@jfonte.com.br

Nº 120

Exclusivo CongressosTur 2005 Pág. 02

Três vereadores e um assessor "torraram" mais de R\$ 33 mil em Porto Seguro



Quero uma rede preguiçosa pra deitar...

Idoso de Taiacu morre queimado em Asilo de Jaboticabal



Filho e netos de José Balducci. Pág. 06

Desembargador nega ter conhecimento de suposto conluio entre advogados e juizes



Des. Renato Buratto e o Prefeito Hori. Pág. 04



Prefeito Hori

"Não tenho nenhum posto de gasolina e muito menos fazenda". Diz prefeito Hori

Funcionários Públicos terão reajuste abaixo da inflação.

Pág. 03

Casa abandonada provoca medo



Av. Fernão Dias, 615 - Recreio dos Bandeirantes. Pág. 02

21 de abril – dia da Polícia Civil

Nada a comemorar Pág. 07

Veja Ainda...

- Comissão realiza reunião sobre Canil..... **Pag 04**
- Reflexão – Necessidades..... **Pag 06**
- Às escuras..... **Pag 06**
- Você sabia?..... **Pag 06**
- EDITAL APA..... **Pag 06**
- Gouvêa e Dr. Nereu se reúnem com caçambeiros. **Pag 06**
- João Bassi faz Indicação..... **Pag 06**
- Homenagem / aniversariantes / publicidade..... **Pag 08**



Agatha

"Não podemos educar pessoas com 20 anos. É uma questão de berço".

Diz presidente do D.A da UNESP

Pág. 04

Prefeitura gasta quase R\$ 7 milhões por ano com cargos de confiança

Confira nomes e salários

Pág. 05

Jaboticabal, acidade que odeia animais?

Pág. 04



Reportagem da TV Record, visita o canil e entrevista Dr. Nereu e Prof. Márcio Augeli.

CongressosTur 2005

Três vereadores e um assessor "torraram" mais de R\$ 33 mil em Porto Seguro

Os ex-vereadores jaboticabalenses Carlos Eduardo Pedroso Fenerich (PPS), o Dr. Edu Fenerich, Júlio César Tomé (PHS), o Tomé Sonzão, Carlos Augusto Santiago de Jesus (PT), o Carlinhos Santiago, presidente da Câmara, 1º Secretário e 2º Secretário respectivamente e Marcelo Bassi das Neves, na época advogado nomeado da Casa "torraram" R\$ 24.215,73 mil em uma semana na bela Porto Seguro – BA, que em valores corrigidos pelo IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) no mês de março de 2011, corresponde a R\$ 33.474,49.

Recordando

Na edição 017 de 08 de dezembro de 2005, o Jornal Fonte publicou a matéria intitulada "vereadores de Jaboticabal fizeram turismo em Porto Seguro – Bahia – O que é que a baiana tem? Perguntem para Dr. Edu Fenerich, César Tomé Sonzão, Carlinhos Santiago e Marcelo Bassi". Essa matéria nos rendeu um processo judicial movido pelo quarteto, no qual fomos condenados pela juíza Carmen Silvia Alves titular da primeira Vara de Jaboticabal, a pagar R\$ 5 mil para cada um dos parlamentares, Bassi foi excluído do processo pela magistrada. Recorremos da decisão, e ainda não aconteceu o julgamento em segunda instância. Mas acreditamos que a justiça será feita, em favor daqueles que combatem esses usurpadores do erário.

Lembrando, que na edição 017 deste periódico dissemos que o Turismo dos "representantes do povo" e o escudeiro-mó, custaram aos contribuintes aproximadamente R\$ 12 mil, já que não tínhamos acesso às informações. No entanto, documentos oficiais da Câmara conseguidos pelo Fonte após recorrer ao MPE (Ministério Público do Estado de São Paulo), promotora de justiça Ethel Cipele da Comarca de Jaboticabal, provam que as despesas no período passaram do dobro, isto é, R\$ 24.215,73 mil.

Testemunha

Outro detalhe, é que na ocasião que fomos julgados, uma testemunha que presenciou o passeio dos edis ex-ocupantes do Palácio "Ángelo Berchielli" de bermuda em pleno dia pelas paradisíacas praias de Porto Seguro, não foi ouvida.

O hotel

O "Rei Edu" e seus súditos teriam ficado hospedados no Hotel Arraial D'Djuda Eco Resort, possui todas as amenidades como Piscina, Espaço Zen, Tênis e inclusive Hípica, mas inova acima de tudo, criando as facilidades de bons serviços para aproveitar o que o Sul da Bahia tem de melhor e mais exclusivo. Além de restaurantes típicos, charmosos, aconchegantes e exóticos tornam qualquer paladar

inesquecível.

Outros CongressosTur

Naquele ano de 2005, outros "defensores da ética, da moral e do

dinheiro público", se deliciaram das benesses à custa do povo. Veja abaixo os pontos turísticos visitados, inclusive Porto Seguro, local de praias paradisíacas.

Congresso:	Fórum Social Mundial
Participante:	Murilo Gaspardo
Local:	Porto Alegre – RS
Período:	26 a 31/01/2005
Despesas:	R\$ 4.164,18
Promotor do evento:	UNE - União Nacional dos Estudantes

Congresso:	LV Congresso Nacional de Vereadores e Agentes Públicos Municipais
Participantes:	Ademilson Aparecido Servidone, Carlos Augusto Santiago de Jesus, Carlos Eduardo Pedroso Fenerich, Júlio César Tomé e Wilson Aparecido dos Santos.
Local:	Brasília – DF
Período:	01 a 03/03/2005
Despesas:	R\$ 17.162,91
Promotor do evento:	IMB – Instituto Municipalista Brasileiro

Congresso:	XCVII – Congresso Nacional de Vereadores
Participante:	Jan Nicolau Baaclini
Local:	Brasília – DF
Período:	
Despesas:	R\$ 3.142,42
Promotor do evento:	União Nacional dos Vereadores

Congresso:	49º Congresso Estadual dos Municípios
Participantes:	Carlos Augusto Santiago de Jesus e Carlos Eduardo Pedroso Fenerich.
Local:	Praia Grande – SP
Período:	11 a 16/04/2005
Despesas:	R\$ 5.527,45
Promotor do evento:	Associação Paulista de Municípios

Congresso:	Curso de Aperfeiçoamento para Vereadores
Participante:	Jan Nicolau Baaclini
Local:	Vila Velha- ES
Período:	26 a 29/05/2005
Despesas:	R\$ 3.155,10
Promotor do evento:	Marlin Produç. Rep e Marketing Ltda.

Congresso:	XXII Seminário de Prefeitos, Vice-Prefeitos, Vereadores, Secretários Municipais e Assessores.
Participantes:	Carlos Augusto Santiago de Jesus, Júlio César Tomé, Carlos Eduardo Pedroso Fenerich, Mauro Henrique Cenço e Wilson Aparecido dos Santos.
Local:	Salvador – BA
Período:	22 a 25/05/2005
Despesas:	R\$ 16.941,89
Promotor do evento:	INAM – Instituto Nacional de Assessoria aos Municípios.

Congresso:	110º Congresso Nacional de Vereadores, Prefeitos, Vice-Prefeitos, Secretários Municipais e Assessores.
Participantes:	Carlos Augusto Santiago de Jesus, Carlos Eduardo Pedroso Fenerich e Júlio César Tomé.
Local:	Florianópolis – SC
Período:	02 a 05/08/2005
Despesas:	R\$ 10.271,16
Promotor do evento:	União Nacional de Vereadores

Congresso:	118º Encontro Nacional de Vereadores, Prefeitos, Vice-Prefeitos, Secretários Municipais, Assessores e Servidores.
Participantes:	Júlio César Tomé e Carlos Eduardo Fenerich.
Local:	Cuiabá – MT
Período:	28/09 a 01/10/2005
Despesas:	R\$ 9.746,99
Promotor do evento:	União Nacional de Vereadores.

Congresso:	Seminário Nacional: Há banalização nos atos de interdição judicial no Brasil?
Participante:	Carlos Augusto Santiago de Jesus
Local:	Brasília – DF
Período:	20 a 21/10/2005
Despesas:	R\$ 3.476,60
Promotor do evento:	Comissão de direitos Humanos da Câmara Federal.

Congresso:	Congresso Nacional de Vereadores
Local:	Porto Seguro – Bahia
Participantes:	Carlos Augusto Santiago, Carlos Eduardo Fenerich, Júlio Cesar Tomé e o "funcionário" Marcelo Bassi das Neves.
Período:	22 a 29/11/2005
Despesas:	R\$ 33.474,49
Promotor do evento:	União Nacional de Vereadores

Ranking	classificação	viagens
Edu/Carlinhos	1º lugar	6
Tomé Sonzão	2º lugar	5
Jan	3º lugar	2
Murilo/Pepa/Wilsinho		
Mauro/Marcelo	4º lugar	1

Retorno do dinheiro

Nenhum, ou seja, até onde as grandes mídias demonstram, esses congressos são na grande maioria fajutos. Já as pequenas mídias não têm como investigar esse tipo de crime que ocorre longe das vítimas (povo) – que na verdade trata-se de uma escabrosa manobra - guardada a sete chaves (auxiliada pela própria justiça), pois quem o comete (exceto se for pego em flagrante) o crime está na posse das provas e a justiça normalmente não autoriza o cidadão ter direito a elas e mais, o senhor da terra acaba dizendo na cara das autoridades que

não entrega e fica por isso mesmo.

Acumulado

Em 2001, os "homens públicos" gastaram R\$ 136.042,51mil, em 2002 R\$ 164.240,92 mil, em 2003 R\$ 68.831,45mil, em 2004 R\$ 107.259,63, em 2005 R\$ R\$ 102.062,59, totalizando em 5 anos R\$ 578.437,01. Dinheiro que daria para comprar cerca de 7.500 cestas básicas, ou contratar mais de mil pais família ganhando um salário mínimo mensal. E a pergunta é: no que o município de Jaboticabal foi beneficiado com essas viagens?

Casa abandonada provoca medo

Uma casa abandonada há mais de 2 anos na Avenida Fernão Dias, 615 – Recreio dos Bandeirantes em Jaboticabal, pertencente FUNCEF - Fundação dos Economizadores Federais - que administra o plano de previdência complementar dos empregados da Caixa Econômica Federal vem provocando transtornos para os vizinhos, pelo estado de degradação do imóvel, e ainda porque está servindo de moradia para desocupados.

Essa casa era ocupada por estudantes da UNESP (república), e agora segundo informações se encontra a venda pela FUNCEF, que teria tomado do antigo proprietário por falta de pagamento.

Desrespeito

A FUNCEF, segundo seu site, tem um patrimônio ativo total superior a R\$ 34 bilhões e mais de 100 mil participantes, mas não demonstra preocupação alguma com seus bens, como esse imóvel que está deteriorado, causando dissabores e medo para a vizinhança. Um total desrespeito com o patrimônio dos seus associados.

Na manhã de 26/04, enviamos e-mail para a administração da FUNCEF (geimo@funcef.com.br), solicitando providências, sob pena de ingressarmos com representação no MPE (Ministério Público Estadual). Até o fechamento desta edição não obtivemos resposta.

“Não tenho nenhum posto de gasolina e muito menos fazenda”. Diz prefeito Hori

Em entrevista **Exclusiva** concedida ao Jornal Fonte, na tarde de 19/04, o prefeito de Jaboticabal José Carlos Hori (PPS), fala de saúde, dos seus feitos, do amor pela sua terra natal, de sucessão, de fidelidade política, de cargos em comissão, de reajuste de servidores e de “fococas” que seria dono de posto de combustível e fazenda, dentre outros. Leia abaixo os principais trechos da entrevista.

Fonte – E o contrato com o Hospital Santa Isabel será assinado?

José Carlos Hori – A secretária municipal de saúde, já fez de três a quatro reuniões com um dos líderes da UNIMED – Dr. Jeyner (Jeyner Valério Júnior – Coordenador do Hospital Santa Isabel). No final do ano passado, tivemos um diálogo difícil, demonstramos que estávamos atravessando um momento de dificuldade orçamentária, e precisávamos do apoio deles no sentido rever valores. Eles podem entender que não, mas posso garantir que pagamos muito bem. Não há problemas de maternidade, tudo é o mais perfeito possível, só que desembolsamos uma quantia mensal de R\$ 47 mil para manter esse plantão com ou sem parto, não é um preço ruim. O que está ficando difícil nessa renegociação é que os médicos negociadores do novo contrato não entenderam que a mudança de um ano para o outro o problema orçamentário não acabou, continuamos com dificuldades. Inclusive, para o acordo coletivo, todo ano sem exceção demos até 1,5% acima da inflação para os funcionários públicos, este ano será ao contrário, provavelmente tenhamos que oferecer 1% abaixo da inflação. Nossa arrecadação é boa, mas temos um custeio alto, temos que fechar a torneira. Os médicos estão pedindo muito, não temos lastro para pagar. Mas as conversas estão em andamento. Temos todo interesse em continuar com a parceria, mas todos querem ganhar mais.

Fonte – A empresa Comed de Sertãozinho que administra os plantões médicos no Pronto Atendimento cobra por cada profissional R\$ 2,4 mil, e repassa para ele R\$ 1,4 mil, segundo os vereadores Nereu e Aloísio. Economicamente não seria viável a Prefeitura contratar diretamente?

Hori – O grande problema é conseguirmos médicos para trabalhar aqui. Antes de fecharmos o contrato com a Comed, procurei pessoalmente a Dra. Márcia (Márcia Regina Cadelca - responsável pela UTI da Santa Casa), uma das melhores médicas que já conheci na minha vida, uma pessoa comprometida com a saúde, com o ser humano e extremamente educada. Eu tinha certeza que se ela assumisse através de uma empresa a coordenação do Pronto Atendimento, poderíamos economizar, e o P.A., estaria muito bem dirigido pela qualidade e determinação dessa médica. Mas ela não teve médicos suficientes para assumir esses plantões, então é difícil termos essa rede, esse grupo de profissionais, e quem tem são essas cooperativas, esses grupos que se formam para prestar esses serviços.

Fonte – Contratar médico por concurso também é difícil? Seria pelos baixos salários?

Hori – Sim. Cerca de 80% dos médicos, não têm interesse em trabalhar como funcionário público municipal. Há dois anos fizemos um concurso para 12 especialidades, 8 se inscreveram e destes apenas 3 candidatos compareceram. Talvez o caminho seja contratarmos através de uma ONG, da mesma forma que fizemos com os médicos do PSF pela APROCON.

Fonte – A Hemodiálise do Hospital São Marcos, tem perdido pacientes para Sertãozinho. Há comentários que corre o risco de fechar. O senhor acredita nisso?

Hori – Acredito na fragilidade ou dificuldade do Hospital, mas não acredito na possibilidade de fechamento tão fácil. Primeiro porque foi uma grande luta para termos Hemodiálise em Jaboticabal, que amenizou o sofrimento dessas pessoas que não precisam percorrer grandes distâncias. Foi uma conquista e todos nós devemos zelar para que ela permaneça, até porque não se credencia Hemodiálise da noite para o dia em outro hospital.

Fonte – É verdade que o senhor pretende implantar cartão de ponto eletrônico para os médicos?

Hori – Sim, para médicos e dentistas. Vamos conversar com eles, já tem data marcada. Vamos precisar da compreensão e da solidariedade desses profissionais. Existem médicos e dentistas que cumprem o horário, mas temos notícias de que alguns não cumprem. A secretária de saúde tem conversado com usuários, que estão fazendo denúncias por escrito e assinando. O que queremos é melhorar a qualidade de atendimento na saúde, dificuldades virão pelos hábitos e costumes, mas quando existe bom senso e diálogo, tudo é resolvido. Não quero só produtividade, quero resolutividade, não adianta atender em uma hora e meia 40 pessoas, houve quantidade, mas faltou a qualidade. O cidadão tem que sair da unidade de saúde satisfeito com o atendimento.

Fonte – A implantação do ponto será para todos, inclusive cargo em comissão?

Hori – Para todo mundo. Seria insensatez da minha parte não implantar para todos. A população precisa ter de qualidade de atendimento em todas as áreas. Você sabe que uma minoria de assessores faz corpo mole. Vou pegar em cima, se alguém mostrar prova que um assessor não trabalha, será exonerado e o cargo não será preenchido.

Fonte – Em outra entrevista, o senhor disse que demitiria assessores. Mas até hoje não temos conhecimento que tenha ocorrido?

Hori – Foram demitidos seis. É preciso esclarecer que há contratos, prazos que não podem ser rompidos, mas ao longo de 2011 estaremos cancelando alguns contratos e exonerando assessores. Doravante todos os secretários que se afastarem para concorrer às eleições não serão substituídos, haverá acúmulo de pasta e sem remuneração a mais.

Fonte – O senhor declarou que apóia o seu vice o professor Raul Girio para sucedê-lo. Mas no seu governo e pessoas que fizeram parte da sua coligação também almejam a cadeira de prefeito. Podemos citar o secretário da educação Cláudio Almeida, os vereadores Mauro Cenço, Nereu, Aloísio e Murilo Gaspardo. O que o senhor acha desses nomes?

Hori – Querer não é poder. O Raul tem um histórico de vida e comportamento íntegro, e por essas características deixei claro que se ele realmente se posicionar, e levantar o voo que é preciso, ele contará com meu apoio integral e meu esforço para agregar outros partidos e valores em torno dele, mas isso dependerá só dele, não posso impor. Ele precisa conversar com os partidos, com a classe empresarial, grupos religiosos e com a população, para conseguir se viabilizar. Em alguns meses teremos essa visão, a princípio, não recuo. Todos têm seus valores - o Dr. Aloísio é meu médico, ao longo desses anos lhe confiei minha saúde, e do nada ele virou oposição. A política não é assim, precisa ciscar para dentro, agregar. Ele e o Dr. Nereu se posicionaram como possíveis pré-candidatos puseram a bola embaixo do braço e parece que não precisam de mais ninguém, não é assim que se faz. Não sou mais candidato e converso com a oposição para aglutinar.

Fonte – E quanto aos outros pré-candidatos, incluindo o professor Baccharin?

Hori – O Baccharin tem uma história muito interessante, foi um dos primeiros prefeitos petistas de toda região, e seus seguidores estão esperando essa candidatura. O Murilo seria um excelente candidato a deputado, para mim não é o momento dele tentar o Executivo Jaboticabalense. Mauro Cenço tem uma história, saiu do nada, se formou e é um belo profissional, várias vezes vereador, foi presidente da Câmara, teve uma conduta ética. Mauro fez diferente do Dr. Aloísio, me procurou, demonstrou interesse, pediu que eu entendesse que queria viabilidade partidária, já que ele é do PPS que eu presido, quer uma chance para ser candidato a prefeito do grupo. Tomou o caminho certo, com a minha solidariedade, de repente ele poderá ser um candidato. Cláudio Almeida é meu amigo pessoal, poucas pessoas entendem isso, além de ser leal, o Cláudio é quase um irmão que não tive.

Fonte – Segundo documento enviado pelo senhor para Câmara atendendo requerimento do vereador Dr. Nereu. Numa conta por alto, a Prefeitura gasta aproximadamente R\$ 6,5 milhões por ano com assessores. O senhor não acha um exagero?

Hori – Eu não tenho esse número, vou verificar e te passo. (não passou até o fechamento desta edição).

Fonte – Se o seu mandato terminasse hoje, o que o senhor deixaria como um marco do seu governo?

Hori – Deixo um grande legado. Será difícil encontrar na história de Jaboticabal, alguém que tenha trabalhado, com tanta paixão, amor e dedicação,

sei que fiz isso e vou continuar fazendo estarei grudado nas rédeas da Prefeitura até 31 de dezembro de 2012, não solto, não delibero e não entrego meu governo para ninguém. Estou conseguindo que Jaboticabal fique estruturado para o desenvolvimento, dei todos os sinais de fazer avenidas para nossa cidade, dupliquei a Jaime Ribeiro, farei uma avenida nova duplicada na entrada da cidade, estou deixando a malha viária moderna, modernizamos a área tributária e boa parte da frota, sensibilizamos a potencialidade do funcionalismo público, com plano de cargos e carreira, um funcionário que parou de estudar no primeiro grau, mas resolveu voltar à escola e concluiu o segundo grau, quando apresenta o diploma recebe 4% de reajuste no salário, e se fizer o terceiro grau mais 3%, e pós-graduação mais 2,5%. Dentro dessa lógica, deixo várias marcas. Fui o prefeito que construiu mais pontes, ainda não acabei, mas resolvi o problema das enchentes.

Fonte – Nossa reportagem esteve no Distrito Industrial acompanhada do chefe de gabinete da secretaria de obras José Menito Junior. A tubulação para captação de água pluvial está sendo instalada. O senhor tem perspectiva de deixar algumas indústrias instaladas ou deixará tudo pronto para que elas sejam instaladas?

Hori – O Junior é um amigo, um braço direito. Como político gostaria de deixar algumas indústrias instaladas. Mas o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) interrompeu as obras de infra-estrutura, sob a alegação de haver no local ossada de dinossauro, mas nada foi encontrado. Na pior das hipóteses, deixarei tudo pronto para o novo governante saborear.

Fonte – Os estudantes universitários, especialmente os que vão para Taquaritinga, estão reclamando do preço do transporte. O senhor pretende rever essa situação?

Hori – Entendi que eles fizeram uma planilha de custo e essa linha estaria acima do valor. Não tenho esses números, mas solicitei a secretária da educação para me apresentar essa planilha e vamos rever esses valores dentro das possibilidades. É importante salientar que a Prefeitura tem limite orçamentário, de 2006 a 2010, conseguimos subvencionar 90% de todos os alunos em 100%. Em 2011, tivemos que recuar, muitos não gostaram estimulados por um ou dois vereadores, desrespeitando o dinheiro público, é muito fácil fazer politicagem.

Fonte – Uma pergunta indiscreta, se o senhor não quiser responder é um direito seu. Existem comentários que o senhor é dono de posto de combustível e uma fazenda em Cafelândia. Isso é verdade?

Hori – Risos... Quero que você registre que é uma pergunta indiscreta que se eu não quisesse não precisava responder – quero que você fale desse jeito. Quero deixar claro que faço questão de responder por um motivo. Todo político é muito mal visto, como os exemplos são negativos, ou

boa parte dos exemplos que se tem não é saudável, é muita corrupção, ficou meio que generalizado que todo mundo rouba. Quero deixar claro o seguinte: palavra é fácil dizer, mas a vida um dia mostrará a verdade. Para fazer esse paralelo, quero dizer que não tenho nenhum posto de gasolina e muito menos fazenda. O que às vezes as pessoas confundem e gostam de falar no grau da maldade, da fococa má intencionada, é que infelizmente um dos donos de um posto de gasolina quase nos fundos da minha casa é um japonês, e é casado com uma vizinha. No início começou aquela conversa, o japonês do bairro Aparecida comprou o prédio da família Cruz e vai construir um posto, e isso pegou. Ele teve que pedir diretriz, entrar com projeto, é o japonês do Aparecida! Ficou como o prefeito, o japonês oriental, digamos assim. Digo pela minha família, se eu tivesse dinheiro para comprar um posto de gasolina, construir um, ou comprar uma fazenda, posso garantir que eu roubei, eu tive que roubar, e não quero sair daqui roubando nada, então não tenho nenhum posto de gasolina ou fazenda, não comprei um palmo de terra, a não ser o terreno que estou tentando comprar para os meus filhos para construir uma casinha para eles um dia, que eles mesmos construirão. A história vai mostrar isso.

Fonte – Não é de hoje que existem esses comentários. E sempre que nos falamos sobre isso, nossa resposta é a mesma, se tiver documentos provando colocaremos na capa do jornal. Mas também dissemos que quando houvesse possibilidade faríamos essa pergunta para o senhor. E hoje essa oportunidade chegou!

Hori – Se você gravou direitinho, verá que eu disse o seguinte: que seria inconseqüente, e não tenho esse perfil, falei pela minha família, minha maior riqueza meus 4 filhos.

Fonte – O senhor gostaria de acrescentar mais alguma coisa?

Hori – Sempre vou dizer isso, mesmo a pessoa que não tem simpatia pelo administrador Hori, a oposição e pessoas que lutam para que ele não tenha sucesso, uma coisa é curiosa e apaixonante, nunca ninguém me desrespeitou com gestos ou com palavras e isso é privilégio. Estamos quase na reta final, ando em qualquer bairro sozinho, nunca escoltado por ninguém, converso com todos e sou abraçado. As pessoas até me criticam, mas nunca de forma desrespeitosa, isso para mim é a maior riqueza e me impulsiona para trabalhar com esse teor de honestidade. Faço parte do mundo político, mas não quero ser mais um nas coisas negativas, vim para fazer a diferença, sair daqui e falar para os meus filhos, fiz tudo que estava ao meu alcance, fiz o melhor e não o pior. Só tenho que agradecer a população de Jaboticabal, esse povo maravilhoso que me trata de uma forma muito especial. Vou dá um exemplo; Você é pontual, já me criticou muitas vezes administrativamente, mas nunca me desrespeitou isso é democracia.

“Não podemos educar pessoas com 20 anos. É uma questão de berço”. Diz presidente do D.A da UNESP

Na manhã de 13/04, dezenas de alunos da UNESP – Campus de Jaboticabal participaram de uma campanha de doação de sangue junto ao Hemocentro de Sertãozinho. Na oportunidade nossa reportagem conversou com Agatha Ribeiro Santana, presidente do Diretório Acadêmico. Leia abaixo trechos da entrevista.

Fonte – O que vocês estão fazendo hoje?

Agatha Ribeiro Santana – Uma campanha de doação de sangue, junto ao Hemocentro de Sertãozinho e o Hospital São Lucas de Ribeirão Preto. Nossa intenção além de ajudar quem precisa é motivar os alunos a se envolverem em campanhas sociais, e também mostrarmos nossa solidariedade com a cidade que nos recebe de braços abertos. Estamos satisfeitos com o comparecimento apesar da chuva.

Fonte – Vocês também participam de outros eventos, como arrecadação de alimentos para instituições de caridade?

Agatha – Teremos uma grande com os ingressantes, que chamamos de trote solidário. A intenção é participarmos de eventos beneficentes lado a lado com a comunidade, de acordo com nossa disponibilidade, porque também temos a graduação para cuidarmos.

Fonte – Na última edição do Fonte, por telefone, você nos disse que o D.A., e a direção da Universidade têm conhecimento das repúblicas e seus moradores considerados problemáticos, quanto à perturbação do sossego. Vocês tomam alguma medida a esse respeito?

Agatha – A professora Cristina (Maria Cristina Thomaz - vice-diretora), o presidente Associação de Repúblicas e eu, tivemos uma reunião, e a professora pediu para conversar-



mos com o pessoal. Não temos autoridade para impormos nada, mas devemos respeito à cidade, no entanto, o que nos cabe é uma conversa, é sensibilização e conscientização, para mostrarmos que está afetando a paz dos moradores. A professora salientou que a população de Jaboticabal chegou ao seu limite.

Fonte – Nas salas de aula vocês discutem esse assunto?

Agatha – No meu curso (Biologia), nós temos uma matéria de bioética, que discutimos e também nas reuniões do diretório. Só que é difícil, vemos aluno faltar com o respeito com a diretoria, imagina com a gente!

Fonte – Normalmente os pais (acreditamos), não sabem o que acontece. Vocês já convidaram esses pais dos alunos problemáticos para conversar?

Agatha – Os pais são convidados para uma palestra ministrada pela diretoria na primeira semana. A professora Cristina aborda todos esses assuntos. Meus pais sabem o que eu faço, mas isso é uma questão de educação, vem de berço. **Fonte** – O professor da UNESP José Giacomo Baccarin registrou um Boletim de Ocorrência, por perturbação de sossego. Você tem conhecimento se em sala de aula os professores abordam esses fatos?

Agatha – Os professores têm que seguir suas grades, essas perturbações são discutidas em assembleias de alunos. Se pensar bem, os professores não devem abordar esses fatos. Cada um tem que ter respeito e



responsabilidade.

Fonte – Ninguém é hipócrita em achar que especialmente os jovens não podem se divertir. Mas respeitando o direito dos outros. Você não acha?

Agatha – A universidade forma pessoas com senso crítico, mas é como falei, é coisa de berço, como vamos educar uma pessoa de 20 anos, ninguém aqui é criança e todos sabem o que estão fazendo e devem responder pelos seus atos. É difícil a direção punir o aluno fora do Campus.

Fonte – Mas os alunos não representam a Instituição, nesse caso a UNESP?

Agatha – Concordo! É tanto que falei para você que alunos são visto dando trotes com camisas da UNESP. Eles estão realmente representando a faculdade, é indiscutível que eles estão representando a faculdade lá fora, só que não existe forma de controle.

Fonte – Algumas repúblicas utilizam nomes no meu entender pejorativo, e os vincula a UNESP, além das luzes vermelhas nas portas. Na minha época essas luzes vermelhas simbolizavam meretrício. Você não acha que isso deprecia as mulheres, alunas que frequentam essas repúblicas?

Agatha – Eu não acho nada! Acho que a escolha do nome da república é para caracterizar um fato engraçado. Não me sinto ofendida, minha república se chama Casa da Mãe Joana, mas não tem nada de luz vermelha. Cada um tem sua opção.

Desembargador nega ter conhecimento de suposto conluio entre advogados e juízes

O prefeito de Jaboticabal, José Carlos Hori, e o presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, desembargador Renato Buratto, lançaram dia 19/04, a Pedra Fundamental da sede própria do Fórum Trabalhista. A solenidade contou com a presença do presidente da Subseção de Jaboticabal da Ordem dos Advogados do Brasil, Alessandro Alamar Ferreira de Mattos, além de magistrados, outras autoridades e a imprensa.

O edifício será construído em um terreno de 4.000 metros quadrados, fruto de uma doação da prefeitura oficializada durante a solenidade,

mediante a assinatura da escritura pública. Com valor venal de R\$ 116.208,80, a área fica na Avenida Nicolino Filardi, esquina com a Rua Aristides Cardoso da Cunha, no Jardim Barcelona. O Fórum atende sete municípios da região e integra Circunscrição de Ribeirão Preto do TRT. A jurisdição do Fórum Trabalhista de Jaboticabal engloba também os municípios de Vista Alegre do Alto, Pradópolis, Monte Alto, Taiúva, Guariba e Taiaçu, totalizando uma população de aproximadamente 190 mil pessoas, segundo dados apurados em 2010, pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Es-

tatística).

Conluio

Na ocasião, nossa reportagem perguntou para o desembargador Renato Buratto, se ele tinha conhecimento ou se já tinha ouvido falar sobre um suposto conluio entre advogados e juízes para condenar empresários jaboticabalenses em causas trabalhistas milionárias. A resposta foi negativa, e acrescentou que se esses fatos estão ocorrendo, os prejudicados devem procurar a corregedoria munidos de provas, que certamente os envolvidos serão punidos.

Jaboticabal, a cidade que odeia animais?

Professor Doutor Márcio Antonio Augelli

Situação Criminosa do Campo de Concentração Municipal continua a mesma

São Carlos é chamada “cidade amiga dos animais”. Jaboticabal só pode ser o oposto. Mesmo após ajuizamento de ação popular, denúncia ao Ministério Público, à Delegacia Seccional de Sertãozinho e formação de comissão de estudos na Câmara Municipal, a situação continua a mesma no campo de concentração canino, dito canil municipal. É impossível negar a certeza da impunidade dos responsáveis pela situação. A maquiagem da situação é a mesma há três anos: planos e programas cinematográficos a serem supostamente implanta-

dos e acusações à APA de atos criminosos e pela situação do local. Segundo a defesa apresentada pela Prefeitura na ação popular que tenta obrigá-la a resolver a situação, o canil se encontra abarrotado por causa da APA, ou seja, os animais já deveriam ter sido eliminados, conforme o que aqui escreve ouviu do próprio então Secretário da Saúde e da veterinária do CCZ. Na realidade, a associação, que tem apenas obrigação moral, mas não oficial como a Prefeitura, dá assistência ainda que precária os animais apreendidos (soltos no local por uma população

cruel e irresponsável) e promove um sistema de castração eficiente, atos que deixam irritados alguns funcionários da Secretaria Municipal da Saúde. Afinal, isso faz parte dos super-programas a serem implantados, mas que não saem do papel. A veterinária foi ouvida na Câmara Municipal e disse ter sido “precipitada” ao acusar a APA de crime, e confirmou a falta de medicamentos, material de limpeza, animais doentes e que não há controle de zoonoses transmitidas por cães, ou seja, a cidade pode ter uma epidemia a qualquer momento.

Prefeitura agora produz animais sem dono



Nos dias 23, 24 e 25 de Abril, o que aqui escreve esteve no canil e verificou, com testemunhas, que tudo estava na mesma, e que uma cadela no cio estava sendo coberta por dois cães grandes que a disputavam, portanto a administração municipal transgrediu a legislação não só mantendo a situação atual, mas produzindo mais cães errantes. Como o antigo responsável pelo canil, o Cafú, foi destituído do cargo, este colunista tentou no dia 25,

segunda-feira, falar com a veterinária do CCZ, suposta responsável pelo campo de concentração canino, mas quem atendeu o telefone, afirmou que ela “ela só vem no período da tarde”. No dia 26, terça-feira, o funcionário afirmou que ela não estava. Se algum munícipe quiser verificar o horário de trabalho da referida funcionária, e passar à referida funcionária qualquer situação referente a cães errantes na cidade, basta discar 3202-8320.

Da crueldade nem funcionário municipal no Canil escapa

Estando no local acompanhado pela equipe da TV Record, este colunista e o jornalista João Teixeira verificaram uma perua que parou para entregar várias “quentinhas” aos funcionários da Secretaria da Agricultura. Perguntado

se recebe alimentação, o funcionário Orestes afirmou que não e mostrou seu holerite. Seu horário de trabalho é das 7 até as 16 horas e sequer tem local para fazer as refeições ou aquecer seu almoço, sendo obrigado a comer junto ao

fétido local onde os animais estão sob tortura permanente. Essa situação é, no mínimo, preconceituosa e constrangedora. Mas o funcionário nada faz a respeito por medo de retaliações e demissão, já que foi contratado pela EMURJA.

Venha a Jaboticabal e visite nosso Campo de Concentração

E enquanto continua a novela corta árvores, não corta árvores, e nada se faz, o córrego da Estiva continua sendo batizado com o esgoto contendo toda a sujeira do maior exemplo de impunida-

de da região, demonstrando ali não ser o local adequado para ter canil. Jaboticabal foi recentemente colocada na mídia nacional pelo prefeito e vereadores terem insultado uma atriz e por um vereador

ter pago o cantor Leonardo com cheque roubado de uma professora de Ribeirão Preto. Brevemente será conhecido a nível nacional pelo seu campo de concentração canino. Isso eu garanto.

Comissão realiza reunião sobre Canil



E/D - Orestes, Dra. Angélica, Dr. Nereu, Murilo Gasparido, Prof. Emerson e de pé Carlinhos.

Segunda-feira, 18/04, os vereadores Dr. Nereu (PMDB), Murilo Gasparido (PV) e Professor Emerson

(PSB), presidente e membros respectivamente da Comissão de Assuntos Relevantes, instituída para discutir, avaliar e propor melhorias no Canil Municipal e no sistema de Castração de animais do município se reuniram com Maria Angélica Dias, Veterinária responsável pelo Canil, Orestes Faria Neto, funcionário do Canil.

Foram convocados a Dra. Sonia Mara Neves Ferri, Secretária Municipal de Saúde e José Carlos dos Santos (Cafu),

que não compareceram.

Dr. Nereu e seus pares interrogaram os convocados sobre questões pertinentes ao funcionamento, higiene, lotação, enfim, dados sobre o Canil Municipal, para estudo de todos os problemas e apontamentos de possíveis soluções. A reunião contou também com a presença da imprensa jaboticabalense, que tem dado cobertura expressiva sobre o assunto.

Fonte: Assessoria de Gabinete

Prefeitura gasta quase R\$ 7 milhões por ano com cargos de confiança

A Prefeitura de Jaboticabal, sob o comando do prefeito José Carlos Hori (PPS), mantém dezenas de cargos comissionados (pessoas sem concurso), que custam aos cofres públicos R\$ 6.965.886,70 (seis milhões, novecentos e sessenta e cinco mil, oitocentos e oitenta e seis reais e setenta centavos) por ano, incluindo todos os encargos sociais. Ou seja, R\$ 580.490,56 (quinhentos e oitenta mil, quatrocentos e noventa reais e cinquenta e seis centavos) por mês, segundo dados oficiais cedidos pelo Executivo, por força de um requerimento do vereador Dr. Nereu (PMDB). Veja abaixo a lista dos comissionados e os salários de cada um.

Nota O Jornal Fonte cumpre seu papel de informar, sem a intenção de prejudicar quem quer que seja, até porque, reconhecemos o esforço e a dedicação de boa parte desses trabalhadores.	Ação popular O advogado Flávio Abmussi, entrará ainda esta semana com Ação Popular para coibir eventuais abusos com o excesso de contratações sem concurso pela administração municipal.
--	--

Secretaria Municipal de Governo	salário R\$
Secretário - Carlos Roberto Dé Berchielli	7.875,00
Assessor em Políticas Públicas	
Moacir Pazeto	3.678,12
Gilberto Antonio Comar Junior	3.678,12
Carlos Augusto Santiago de Jesus	3.678,12
Sebastião de Amorim Filho	3.678,12
Eliete Travaini Lopes	3.678,12
As. Téc. em Proteção e Defesa do Consumidor	
Rodrigo Manollo Pereira	3.678,12
Assessor Técnico em Gabinete do Prefeito	
Cleuza Ap. Ferreira da Silva	1.335,75
Andréia Soares do Amaral	1.335,75
Luana Aparecida Viana	1.335,75
Diretor Comunicação Social	
Jaqueline de Lima	2.255,68
Secretaria Municipal de Planejamento	
Secretário - Lourenço Leme da C. Júnior	7.875,00
Chefe de Gabinete do Prefeito	
Herla Nogueira Petrechen de V. Moraes	3.678,12
Diretor do Departamento de Planejamento Governamental	
André Manduca Ferreira	2.255,68
Diretor Central do Empreendedor	
Roberto Dias Tostes Junior	2.255,68
Assessor Técnico Em Gabinete do Prefeito	
Iara Aparecida de Faria N. Lourenço	1.335,75
César Renato Poletti	1.335,75
Secretaria de negócios jurídicos	
Secretário - Elias de Souza Bahia	7.785,00
Assessor Jurídico	
Adilson Martins Filho	3.678,12
Rafael Salvador Bianco	3.678,12
Airton Camplesi Junior	3.678,12
Ana Paula Perassoli dos Reis	3.678,12
Assessor Técnico em Gabinete do Prefeito	
Mailia Helena M. dos S. Silva	1.335,75
Fund. de Amp. ao Esporte de Jaboticabal	
Diretor Supervisor Desportiva	
Elvio Pifer Junior	2.255,68
Diretor de Modalidade Desportiva	
André Caliarí Oliveira	2.255,68
Carlos Alberto Rosseto	2.255,68
Carlos Augusto de Freitas	2.255,68
Erika Regina Bejo Pifer	2.255,68
João Henrique Pifer	2.255,68
Simone Hatsumi Yonamine Mota	2.255,68
Assessor Técnico Desportivo	
Roberta Cristiane Braz de Oliveira	1.222,20
Fabio Rodrigues Fernandes	1.222,20
Mario Cesar Betioli	1.222,20
Paulo Miguel da Mota Junior	1.222,20
Dirceu Miranda Junior	1.222,20
André Luiz Simurro	1.222,20
Fernanda Aparecida Machado Tonini	1.222,20
Valter Ribeiro de Andrade Junior	1.222,20
Assessor Técnico em Administração	
Cláudia Rubia Campana Fonseca	1.747,20

Sec. de Educação, Cultura, Esporte e Lazer	
Secretário - Cláudio Almeida	7.875,00
Chefe de Gabinete do Prefeito	
Valderina Vanda V. Cardoso	3.678,12
Diretor do Departamento de Esporte e Lazer	
Marcio Martins	2.255,68
Assessor Técnico em Gabinete do Prefeito	
Francisco Moutinho Ferreira - chicão	1.335,75
Marisilvia Bonafim	1.335,75
Sueli Ferreira da Cunha	1.355,75
Mauricio José Fernandes	1.355,75
Assessor Técnico em Modalidades Esportivas	
Samuel César Scarpim da Silva	1.224,00
Anselmo Antonio Hungaro	1.224,00
Fábio Henrique Toseti	1.224,00
Renato dos Santos Ferreira	1.224,00
Fábio Henrique Bortolossi	1.224,00
Assessor Técnico em Educação "A"	
Ivo Bellodi Neto	2.711,74
Julie Rossi Sagula	2.711,74
Wilson Fernando coelho dos Reis	2.711,74
Antonio Carlos Vieira	2.711,74
Assessor Técnico em Educação "C"	
Luiz Fernando Lemes do Prado	1.416,00
Dorival Martins de Andrade	1.416,00
Jaqueline Frizzas	1.416,00
Silvio Aparecido Marques	1.416,00
Gizella V. Bellodi Ferreira	1.416,00
Izabel Theobaldo	1.416,00
Hileia de Oliveira	1.416,00
Márcia Maria Betioli Gerbasi	1.416,00
Ricardo M. Marchi	1.416,00
Ângelo Mariotto Caruso	1.416,00
Assessor Técnico em Educação "D"	
Eliana Maria Cerutti	1.224,00
Jonatas Cesar Carnevalli Lopes	1.224,00
Sergio Dirlei Carregari -	1.224,00
Marli Aparecida Agostini	1.224,00
Delza R. de Camargo T. Tucci	1.224,00
Severino Coelho da Silva	1.224,00
Nayhara Roberta Servidone	1.224,00
Lucimara C. Ribeiro da Silva	1.224,00
Vice-Diretor de Escola	
Dercy Aparecida Polachini Fausto	2.630,25
Suely Aparecida dos Santos Maria	2.630,25
Vera Lúcia Nacata Garcia	2.630,00
Diretor de Escola	
Gisela Maria Gerassi Solano	3.504,90
Joseane Gusmão Marino de Campos	3.504,90
Luci Ana Toste de Faria	3.504,90
Magda Antonio Costa Claro	3.504,90
Isabel Cristina Morello Bianco	3.504,90
Secretaria de Obras e Serviços Públicos	
Secretário - Wellington de Caiado Castro	7.875,00
Chefe de Gabinete do Prefeito	
José Carlos Menito Junior	3.678,12
Diretor do Departamento de Obras	
Janaina Matilde Colla	2.255,68
Diretor do Departamento de Trânsito e Transportes	
Tadeu Machado	2.255,68
Diretor do Departamento de Serviços Públicos	
Guilherme Brusadin	2.255,68
Assessor Técnico em Gabinete do Prefeito	
Ruy Eduardo Miranda Castro	1.335,75
Orlando Ricardi	1.335,75
Damaris Silva Alegre	1.335,75
Marcela Cristina M. de Miranda	1.335,75
Sec. Mun. da Ind. Comércio e Turismo	
Secretário - Valdemir S. de Oliveira (Lutti)	7.875,00
Chefe de Gabinete do Prefeito	
Antonio Sergio Britto	3.678,12

Secretaria Municipal de Saúde	
Secretária - Sonia Mara Neves Ferri	7.875,00
Chefe de Gabinete do Prefeito	
Tatiana Parreira Pellegrini	3.678,12
Assessor em Auditoria Médica	
José Roberto Nuno	3.678,12
Diretor do Departamento de Vigilância a Saúde	
Eliane Tave Ferreira de Souza	2.255,68
Diretor do Departamento de Assistência a Saúde	
Cristiane M. Gerbasi Mirabelli	2.255,68
Coordenador de atenção secundária	
Alexandra Fanali	1.470,84
Coordenador de Atenção Básica	
Claudio Fioresi	1.470,84
Coordenador de Atenção Especializada	
Lauro José Medeiros	1.470,84
Coordenador de Transportes de Pacientes	
Vitória de Fátima G. T. Souza	1.470,84
Assessor Técnico em Gabinete do Prefeito	
Rosa Maria Perilo	1.335,75
Cleide Maria B. G. Falcão	1.335,75
Ana Silvia Berlingieri	1.335,75
Jucelena Aparecida Pebeado Moreira	1.335,75
Secretaria Municipal de Assistência Social	
Secretário - Carlos Eduardo Fenerich	7.875,00
Diretor do Departamento de Proteção Social Básica	
Antonio da Silva Ricardo	2.255,68
Diretor do Departamento de Proteção Social Especial	
Magali Aparecida Xavier da Fonseca	2.255,68
Diretor do Departamento de Pessoa com Deficiência	
Rosana Armentano	2.255,68
Assessor Técnico em Gabinete do Prefeito	
Danilo Camargo Satin	1.335,75
Donizete Aparecido de Carvalho	1.335,75
Patrícia M. da Gama	1.335,75
Anderson Scarpim Justino	1.335,75
Sec. de Agric. Abast. e Meio Ambiente	
Secretário - Fábio Trevizolli	7.875,00
Chefe de Gabinete do Prefeito	
Marcelo Daniel Simieli	3.678,12
Diretor do Departamento de Agricultura	
Izilda Aparecida Costa	2.255,68
Diretor do Departamento de Abastecimento	
Loraine C. Raymundo	2.255,68
Diretor do Departamento de Agronegócios	
Janilson Berchieri	2.255,68
Diretor do Departamento de Meio Ambiente	
Salvador Aparecido de Marco	2.255,68
Assessor Técnico em Gabinete do Prefeito	
Caio Henrique Zeviani	1.335,75
Willian Kamla	1.335,75
Dione Rodrigo Amistá	1.335,75
Secretaria Municipal de Fazenda	
Secretário - Julio Cesar de Jorge	7.785,00
Chefe de Gabinete do Prefeito	
Manoel F. Jardim Filho	3.678,12
Diretor do Departamento de Arrecadação	
Leonardo F. Yamazaki	2.255,68
Assessor Técnico em Gabinete do Prefeito	
Nelson da Silva	1.355,75
Jonathan W. Shywitch	1.335,75
Secretaria municipal de administração	
Secretário - Ademilson Ap. Servidone	7.875,00
Diretor de Departamento de Apoio Logístico	
Bruna de Campos Alves	2.255,68
Assessor Técnico em Gabinete do Prefeito	
Luiz Octavio Sanches	1.335,75
Fábio Felício Rosales	1.335,75
Roger Carlos de Carvalho	1.335,75



Reflexão – Necessidades...

José Fernando Stigliano

Uma das diferenças percebidas no nosso contato diário com familiares, colegas de trabalho, transeuntes com os quais cruzamos nas calçadas, nos Bancos, em Empresas, em Palestras, nos Eventos Esportivos, e em outras ocasiões, é a Necessidade. O que é imprescindível para uns é perfeitamente descartável para outros.

O que nos dá a oportunidade para exercitarmos a nossa Compreensão, ao observarmos o nosso comportamento, e os dos outros. Há quem se preocupa em estar na moda, tem o costume, e condições materiais, para acompanhar este setor da sociedade, gostam de combinar as cores das roupas, harmonizando com os sapatos. Outros não ligam a isto, vestem qualquer roupa, e tudo bem.

E, os que vão dormir à noite, sem assistir um telejornal, uma telenovela, sem acessar a Internet ou sem ter lido o jornal do dia (para saber notícias políticas, esportivas, sobre o lançamento de algum livro) ou sem ler um versículo da Bíblia (ou outro livro religioso), sem fazer uma caminhada, corrida, bicicleta, ir à Academia, ou sentar em uma cadeira na calçada da sua casa, e ouvir música.

Outros freqüentam uma Religião, em conjunto com seus familiares, se envolvem com ela, e com um trabalho voluntário que é oferecido.

Existem os que buscam o sucesso profissional, financeiro, observam as

Bolsas de Valores, e tem este procedimento como objetivo principal de suas Vidas, não se relacionando muito com sua parte espiritual. Apenas acreditam em Deus. Outros nem tanto... Até ajudam, materialmente, alguma Entidade Assistencial.

E os que são assíduos nos jogos de seus times de futebol preferidos, têm as camisas de seus ídolos. Viajam enormes distancias, por horas, para ver as partidas. E para assistir seu artista. Os que vão para as chamadas “baladas”, forrós, para dançar, conhecer e se relacionar com alguém, nos fins de semana. Os que gostam de circular nos seus carros com o som em volume extremamente alto, sem se preocuparem com as outras pessoas que podem não ter a mesma preferência que eles.

Aqueles que têm por hábito se reunir com seus familiares nos seus lares, para fazerem juntos, pelo menos em algumas oportunidades durante a semana, as refeições, o estudo Evangelho (qualquer que seja a Religião), ou para discutirem os seus relacionamentos, para aparar as arestas, na procura de convivência harmoniosa. Outros não têm este tipo de hábito, não é prioridade para eles.

Buscamos enumerar algumas preferências de cada pessoa, apenas para meditarmos como somos seres complexos e ricos, interiormente. E, para compreendermos que somos Únicos.

Às escuras



Painel Eletrônico da Câmara de Jaboticabal

No ano de 2008, sob a presidência do ex-vereador Dr. Edu Fenerich, a Câmara Municipal de Jaboticabal adquiriu um painel eletrônico para registrar votações e presenças de vereadores em plenário, pela bagatela de R\$ 150 mil. Mais dinheiro do povo jogado no lixo, a geringonça está às escuras. Um painel idêntico foi comprado pela Câmara Municipal de Olímpia por R\$ 120 mil, a justiça de Olímpia não acei-

tou a gaturagem e condenou o ex-presidente da Câmara Francisco Ruiz (PMDB), a devolver aos cofres públicos R\$ 120,8 mil, e multa de R\$ 24 mil. A Ação de improbidade administrativa

contra Ruiz foi impetrada pelo promotor Gilberto Ramos de Oliveira Júnior, que foi acatada pelo juiz Hélio Beneditini Ravagnani, que na sua sentença, disse: “No caso em apreço, a conduta do requerido (Francisco Ruiz) evidencia má gestão pública, ineficiência funcional e dilapidação do patrimônio público”. Fonte edição 118 de 15 de março de 2011.

EDITAL

Associação Protetora dos Animais de Jaboticabal – APA
Fundada em 18 de agosto de 2001
Fone (16) 3202-3936

Assunto: Eleições da Diretoria Biênio 2011/2013

A APA (Associação Protetora dos Animais de Jaboticabal), na forma estatutária - CONVOCA todos os seus associados para a Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 03 de agosto de 2011, às 19:00 Horas, na AREA (Associação dos Engenheiros e Arquiteto), localizada na Avenida Carlos Berchieri, 300 – Jaboticabal –

SP, para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta:

- 1) Prestação e aprovação de contas da atual Diretoria;
- 2) Eleição dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal;
- 3) Outros Assuntos de Interesse da Associação.

Jaboticabal, 03 de março de 2011.
Jeffrey Frederico Lui – Presidente

Idoso de Taiapu morre queimado em Asilo

José Balducci, 81, morreu queimado sobre a cadeira de rodas no Asilo São Vicente de Paulo em Jaboticabal. A tragédia aconteceu na quarta-feira, 20/04, por volta das 17:00 horas. Balducci chegou a ser socorrido, mas faleceu no dia seguinte na UTI do Hospital Santa Isabel com 90% do corpo queimado.

Suicídio

Segundo a declaração de óbito número 16162116-3, assinada pela médica Iara Grisi, Balducci cometeu suicídio, jogou álcool no próprio corpo e ateou fogo. João Batista Balducci, filho de José Balducci discorda da hipótese de suicídio, sob a alegação que seu pai, havia muito tempo tinha um braço deslocado e quando foi para o Asilo à aproximadamente 7 meses já tinha uma perna quebrada. “É impossível meu pai ter ateado fogo ao próprio corpo, a coordenação motora dele era muito frágil. Ele não tinha

força para nada, estava numa cadeira de rodas. Mas se isso aconteceu quem deu o álcool para ele?”



Asilo

João Batista disse que conversou com os responsáveis pelo Asilo, e todos estão pasmos pelo acontecimento. No entanto, acrescentou que a pessoa que tomava conta do seu pai, teria lhe dito que se afastou por cerca de 5 minutos, e quando retornou ele estava tomado pelo fogo. “Não acredito, foi

muito pouco tempo, acredito que tenha sido coisa mais grave. Uma coisa eu garanto, suicídio não foi isso está fora de cogitação, ele era uma pessoa muito calma. Temos que aguardar os laudos periciais da cadeira e do corpo, e o inquérito policial aberto para apurar os fatos. Após os resultados, tocamos em frente para que se houve negligência os responsáveis sejam punidos”, concluiu.

João Batista informou ainda, que a estadia de José Balducci no Asilo São Vicente de Paulo, custava mensalmente R\$ 750.

Outro lado

Nossa reportagem tentou conversar com a Coordenadora do Asilo por telefone, mas segundo a pessoa que nos atendeu disse que ela estava em reunião e que retornava nossa ligação. Até o fechamento desta edição não aconteceu.

Você sabia?

Que Jaboticabal é a única cidade que ainda permite propaganda com panfletagem. (emporcalha, polui e entope galerias). Sem contar a propaganda sonora que sequer observa o limite de decibéis?

Que cargas e descargas continuam acontecendo em horário de “pico”, assim como o tráfego de caminhões “jamantas” pelas ruas e avenidas centrais?

Que “lanchonetes e pontos venda de bebidas alcoólicas” se estabelecem em vias públicas? Será que têm alvarás? A feira que acontece aos domingos no lago do Paço Municipal está se acabando pelo odor de Xixi. E a vigilância sanitária existe?

Que ocupar calçadas para estacionamento próprio é ilegal? Alguns co-

merciantes rebaixaram a guia em toda extensão da loja, e ainda colocaram uma placa, sujeito a guincho e multa! Esse tipo de atitude causa prejuízo à municipalidade por falta de vagas e arrecadação da área azul, além do desrespeito a lei.

Que a quantidade de indigentes e pedintes vem aumentando cada vez mais na cidade das rosas? A secretaria de assistência social comandada pelo Dr. Edu Fenerich, é a responsável por esses seres humanos abandonados pela sorte. Pelo jeito vão continuar pedindo e dormindo em praças públicas. Talvez eles não tenham título de eleitor!

Que um posto de combustível abandonado há anos na esquina da Rua José Bonifácio com a Capitão Fortu-

nato - Aparecida - Jaboticabal é um caso de saúde pública? São milhares de pombos que residem no local, e todos sabem o que esses animais e suas fezes provocam sérias doenças. Mas nossas autoridades sanitárias aparentemente estão se lixando para quem mora nas proximidades do imóvel.

Que 67 ruas e avenidas precisam urgentemente ser recapadas? Porém, o custo é em torno de R\$ 6,5 milhões, e é aí que a coisa emperra (falta de dinheiro). Mas segundo José Menito Junior chefe de gabinete da secretaria de obras o prefeito tem conhecimento do problema e está correndo atrás de verba. Por enquanto a solução é a operação tapa buracos que está nas ruas.

Gouvêa e Dr. Nereu se reúnem com proprietários de caçambas.

Na segunda-feira dia, 25, os vereadores Gouvêa (PTB) e Dr. Nereu (PMDB), participaram de mais uma reunião com os proprietários de caçambas no município Jaboticabal. No último dia 14, foi realizada outra reunião para discutir o cumprimento da Lei, na ocasião foram abordadas todas as dificuldades encontradas pelos caçambeiros, sendo estipulado um prazo para que eles possam regularizar a sinalização das caçambas.

Nesta nova reunião que aconteceu dia 25, alguns proprietários trouxeram os modelos de sinalização para apresentar aos vereadores e a fiscalização da Prefeitura, objetivando à adequação na respectiva lei.

A reunião contou com a presença do fiscal da Prefeitura Sr. Plínio, que também esclareceu as dúvidas dos proprietários de caçambas.



João Bassi faz Indicação

Na sessão do dia 04 de abril, o vereador João Bassi (PPS), protocolou a indicação Nº. 1.622/2011, solicitando providências referentes à captação das águas pluviais do Córrego Jaboticabal. Devido às fortes chuvas, alguns trechos estão ficando alagados. A água transborda o perímetro e chega à Avenida Carlos Berchieri.

Por isso solicitou que se elabore um projeto para solucionar o problema, que poderá atingir as residências próximas ao local. Sugeriu aprofundar o Córrego, ou construir uma mureta, assim como foi feita na cidade de Ribeirão Preto.

Fonte: Site da Câmara

Não entendemos

Nesta Edição, estamos publicando uma entrevista com o prefeito José Carlos Hori, o qual, afirma que resolveu ou está resolvendo os problemas das enchentes. Como um vereador da sua base de apoio pede providências para solucionar as enchentes?

21 de abril – dia da Polícia Civil Nada a comemorar

Prezado João Teixeira: não me conformo como o atual governo do partido que há mais de 16 anos vem aos poucos acabando com a Polícia Civil do Estado de São Paulo, por isso, o que disse o presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo na matéria abaixo, e que peço para ser reproduzida na íntegra, e faço das palavras do Presidente as minhas,

para que a opinião pública possa entender um pouco do que ocorre nos seios desta grande Instituição que está se findando no Estado que mais gera riqueza nesta nação. Perseguição? Não sabemos. Luiz Augusto Stesse – Delegado de Polícia aposentado. Disse o colega, cujo texto integral encontra-se à disposição pública no site do Sindicato:

“A crise institucional pela qual passa a Polícia Civil deve-se, principalmente, a forma pela qual o governo do Estado de São Paulo tenta administrá-la

Causa-nos perplexidade quando os meios de comunicações, induzidos por informações governamentais, tentam abalar ou destruir a moral e a competência de uma das melhores, senão a melhor, polícia judiciária do Brasil, procurando desqualificar toda uma instituição em razão dos atos de alguns.

Não podemos deixar de reconhecer que existem desvios de condutas por parte de alguns policiais civis e que devem ser apurados e rigorosamente punidos quando comprovada a culpa, entretanto, não é justo o governo generalizar e boa parte da imprensa reproduzir tais informações como se fosse a mais absoluta verdade, acusando toda a polícia civil de corrupta.

Somos seres humanos, trabalhadores e responsáveis, temos família e fazemos parte de uma sociedade civilizada, não somos bandidos e muito menos uma máfia, como quis dizer uma determinada revista ao comparar o Secretário da Segurança Pública de São Paulo a **Eliot Ness**. Se existe banda podre, que os seus integrantes sejam identificados, investigados, e, se culpados, sejam punidos nos termos da lei, pois, não é justo punir toda uma instituição, rotulando-a de criminosa, corrupta e mafiosa, em razão do comportamento de poucos.

O governo e parte da imprensa chegam ao absurdo de atribuírem

ao Secretário de Segurança Pública a queda dos índices de criminalidade, e, sem nenhum demérito a parte boa do trabalho do secretário (pouquíssima na verdade) a redução da violência, principalmente em São Paulo, deve-se a uma série de fatores, dentre eles citamos: a entrada em vigor do estatuto do desarmamento; o crescimento de oportunidades de empregos; a investigação e prisão de toda a cúpula do primeiro comando da capital – PCC - trabalho exclusivamente elaborado pela **polícia civil**; o bom trabalho que vem sendo desenvolvido pelas **guardas civis municipais** (mesmo sem atribuição policial inibem o crime com a sua ostensividade); o grande número de seguranças particulares, que cada vez mais fazem o trabalho da polícia militar; o monitoramento eletrônico de vias públicas (câmeras); a população em geral buscando a autodefesa (carros blindados, câmeras, alarmes, vigias, etc.).

Apenas a título de ilustração, para provar que a queda da criminalidade não possui qualquer ligação com a atuação do Secretário da Segurança Pública, vamos expor a vertiginosa queda do crime de homicídio no estado de São Paulo no período de 1.998 a 2.008, conforme pesquisa do Instituto Sangari realizada para o Ministério da Justiça:

Total de homicídios – em números brutos

1.998	1.999	2.000	2.001	2.002	2.003	2.004	2.005	2.006	2.007	2.008
14.001	15.810	15.631	15.745	14.494	13.903	11.216	8.727	8.166	6.234	6.118

Conforme se verifica no quadro acima, o crime de homicídio vinha em uma linha crescente até o ano de 2.001, sendo que em 2.002 iniciou-se uma queda, coincidência ou não, ano

em que se iniciou a discussão sobre eventual plebiscito para a sociedade decidir sobre o desarmamento, e, com a entrada em vigor, em 2.003, do estatuto do desarmamento, a queda de

homicídios prosseguiu, e, cada ano caindo mais e mais, chegando em 2.008 (ano em que o secretário de segurança ainda era outro) ao índice de redução de **56,3% (-56,3%)**.

Taxa de homicídios por 100.000 (cem mil) habitantes

1.998	1.999	2.000	2.001	2.002	2.003	2.004	2.005	2.006	2.007	2.008
39,7	44,1	42,2	41,8	38,0	35,9	28,6	21,6	19,9	15,0	14,9

Quando a pesquisa é feita através da metodologia por 100.000 (cem mil) habitantes, o percentual de redução de homicídios no estado de São Paulo é ainda maior, cai para uma taxa de **62,4% (-62,4%)**.

Contra fatos não há argumentos, por isso, gostaríamos de saber se devemos esta queda de homicídios a política de segurança pública do governo estadual ou aos diversos fatores acima expostos? A resposta é fácil, e uma coisa é certa, não devemos a queda da criminalidade ao suposto trabalho do Secretário de Segurança Pública, Antonio Ferreira Pinto, mas sim, ao conjunto de fatores e políticas sociais que fazem parte de um todo, ou seja, não dá para atribuir este mérito a uma única pessoa, como vem fazendo o governo e a imprensa.

Em que pese que a Polícia Civil, durante todo este governo do PSDB, venha sofrendo duras perdas salariais em mais de **110%** para os Delegados de Polícia (isto adotando como parâmetro a UFESP – unidade fiscal do estado de São Paulo), não deixou de trabalhar e fazer a sua parte para ajudar a diminuir o índice de criminalidade em São Paulo.

Desta feita, nos entristece quando inúmeras mentiras são estampadas nos jornais com um único objetivo, desqualificar a Polícia Civil de São Paulo, principalmente quando de-

terminados meios de comunicação, aliados ao pensamento governista, tentam jogar a opinião pública contra a Polícia Civil. A imprensa tem o seu papel na sociedade e deve exercê-lo com seriedade e responsabilidade. Por isso, não concordamos quando jornalistas, principalmente daqueles tidos como de bom nível, como é o caso de **Fernando de Barros e Silva**, da folha de São Paulo, que publica uma matéria dando a entender que as lutas sindicais por melhores condições de salário e de trabalho da Polícia Civil, estariam a serviço de determinados segmentos policiais, que o jornalista chama de quadrilhas.

Assim como também não podemos concordar quando o governador anuncia e a imprensa replica, sem dar qualquer chance para que as entidades de classe tenham direito a resposta, que o salário médio do delegado de polícia é de R\$ 9,5 mil, quando a realidade é bem outra, pois, é do conhecimento público e principalmente da imprensa, que o salário inicial do Delegado de Polícia em São Paulo é de **R\$ 4.485 mil**, contudo, o governo concede uma gratificação para os que estão em efetivo exercício, que é o auxílio de local de exercício – ALE que para os Delegados que trabalham em municípios de até 500 mil habitantes é de R\$ 1.260 mil, e para quem trabalha em municípios com mais de 500 mil

habitantes é de R\$ 1.585 mil, ou seja, quem ficar acometido de alguma doença e precisar tirar licença médica e mais, os delegados aposentados **não recebem a gratificação**. Mas a média salarial do governo é matemática maquiavélica, ele soma o salário de um Delegado de classe especial que aproximadamente recebe **R\$ 12,5 mil** brutos (são apenas 115 nesta classe hoje,) com o salário do Delegado de terceira classe, que é aproximadamente **R\$ 6,5 mil**, (já com as gratificações no máximo), resulta em **R\$ 19 mil**, que dividido por dois é igual a **R\$ 9,5 mil**. ocorre que 54% dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo, hoje, encontram-se na terceira classe, ou seja, mais de 1.600 delegados, e que recebem uma média de **R\$ 6,5 mil** brutos, restando-lhe menos de **R\$ 5 mil** líquidos.

Assim, não consideramos justo que o governo e parte da imprensa usem de certos mecanismos e subterfúgios para desviar o foco do principal assunto, que o Delegado de Polícia do Estado de São Paulo recebe o **Pior Salário Do Brasil**

Por tudo isso, em 21 de abril (e há alguns anos) a Polícia Civil paulista não tem o que comemorar.

George Melão Presidente SINDPESP – Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo - www.sindpesp.org.br”.



Santa Terezinha
gráfica & editora

Fone/Fax: (16) 3202-2246

INOVAÇÃO | VELOCIDADE | TECNOLOGIA

ROTATIVA WEB

Av. Carlos Berchieri, 1671 - Nova Jaboticabal - CEP 14890-200 - Jaboticabal - SP
www.graficasantaterezinha.com.br - maria@graficasantaterezinha.com.br



Homenagem ao Dia da Empregada doméstica.



A empregada doméstica que trabalha com esplendor, Cuida dos trabalhos alheios com muito carinho e amor, Uma categoria explorada que as vezes não é reconhecida,

Obrigações desgastantes, mas nem por isso se esquivam...

Os trabalhos são pesados, e as deixam muito cansadas Mas todos os dias ali estão na luta sempre dedicadas Com muita habilidade cumprindo sua missão... Com todo afago e com muita atenção...

Determinadas e esforçadas posiciona-se com seriedade Faz papel de mãe, amiga e guardiã de verdade, Seu trajeto é de compromisso em todos os lugares, São muito especiais, pois tem capacidade de cuidar de dois lares.

A Padroeira das Empregadas Domésticas e das Donas de Casas é Santa Marta.

A todas as empregadas secretárias do lar, Merecem todo respeito, pelos outros se dedicar Deixando sua casa para de outras cuidar, Devemos a elas com todo carinho, nesse dia homenagear...

PARABÉNS EMPREGADAS DOMÉSTICAS, SECRETÁRIAS DO LAR.

Jornal Energia 2ª edição

Jornalismo verdade comandado por Carlos Alberto de Alencar

de segunda a sexta-feira das 13 às 14 horas,

Rádio Energia Monte Alto, 99.1 FM

Participação especial de João Teixeira, do Jornal FONTE



ANIVERSARIANTES



Maria Dolores Dellamônica / Abril



Pedro Henrique Moreti de Lima / 13 de Maio



Láysa Pastorelli de Lima / 26 de Abril

DUARTE LOCAÇÕES
ANDAIME **ESCORAMENTO PARA LAJE**
COMPACTADOR **MARTELETE**
TEL: (16) 3203-2439 - CEL: (16) 9708-2560
Falar c/ Carlinhos ou Bruno 9713-7472



BAR DA BOCHA

Todas as quartas e sextas-feiras, o melhor churrasquinho de Jaboticabal. O atendimento, a higiene e a camaradagem fazem do Bar da Bocha um verdadeiro ponto de encontro de amigos e familiares.

Avenida José da Costa, 863 - Aparecida - Jaboticabal/SP
 Fone (16) 3202-8982 - Cel. 9768-0939 / barda-bocha@gmail.com

TROCA KI

AUTO CENTER

Pneus, Rodas, Amortecedores, Freios, Suspensão, Balanceamento, Alinhamento, Escapamentos, SuperTroca de Óleo, Injeção Eletrônica.

Rua Monteiro Lobato, 987, CEP 14870-000 Jaboticabal/SP
 trocaki@globo.com / trocaki@hotmail.com

Tel: (16) 3202-8933 / 3202-1178

ACESSÓRIOS

Pára-brisas, Farol, Lanternas, Latarias em Geral, Auto Elétrica

Rua Monteiro Lobato, 967, CEP 14870-000 - Jaboticabal/SP
 trocaki_acessorios@hotmail.com

Tel: (16) 3202-9903

